

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

EDITORIAL

A' procura da Verdade

pelo Padre João Gonçalves Gaspar

AGOSTINHO DE HIPONA, pessoa de carácter complexo e de génio invulgar, é nome prestigioso na história da Teologia e da Filosofia Cristãs e é figura ilustre no elenco da Literatura Universal; porque pertence à galeria dos santos, acabou a Igreja Católica de, mais uma vez, o lembrar.

Estudou em Cartago, onde ensinou; foi professor em Roma e em Milão; e, depois de conhecer, desde novo, os mais diversos atalhos do erro e do mal, perdendo-se moral e intelectualmente, converteu-se e fez-se baptizar por Santo Ambrósio aos trinta e três anos de idade. Foi mais tarde Bispo de Hipona, em Africa, onde morreu a 29 de Agosto de 430. «O maior santo entre os doutores e o maior doutor entre os santos» — chamar-lhe-ia o Padre António Vieira; e Papini diria: «Agostinho é o homem integral, o homem universal, o homem sem lacunas».

Compulsando a sua biografia, admira-se nele uma das criaturas mais humanas e mais divinas que passaram por este mundo.

Antes da conversão, anda Aurélio Agostinho em viagem errante por variados mares do pensar e do proceder. Quantas vezes geme, nas Confissões, sob o remorso de pecados passados, ou sob o peso de más tendências adquiridas; têm laivos de longa e farta experiência aquelas suas palavras, que os séculos hão-de sentir e repetir: «Criastes-nos para Vós, Senhor, e o nosso coração vive inquieto, enquanto não repousa em Vós».

Baptizado, Santo Agostinho começa a erguer o edifício duma nova vida, toda impregnada de Deus, sobre os escombros de paixões desordenadas; deixa o mal e o vício e começa enérgicamente a praticar o bem e a virtude. Como todos os grandes convertidos, também experimenta o calafrio do desmoronar dum castelo, em que, iludido, localizara a verdade; alma recta, tem coragem de buscar a Fé, destruindo mesmo o que, à custa de

— Continua na 8.ª página —

Bispo de Quelimane

Já se encontra em Estarreja, desde há dias, o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, Venerando Bispo de Quelimane (Moçambique).

Como é a primeira vez que Sua Ex.^a Rev.^{ma} vem à terra da sua naturalidade, depois da Sagração Episcopal, não querem os seus conterrâneos deixar passar a ocasião sem lhe prestarem sentidas homenagens.

Deste modo, amanhã, depois duma recepção solene nos Paços do Concelho, a Câmara Municipal efectuará, pelas 17,30 horas, uma sessão de homenagem a tão ilustre filho de Estarreja.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro estará presente, associando-se à manifestação.

O Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, antes de ser eleito Bispo, pertencia ao clero da nossa Diocese.

Remando contra a maré

- Divórcios, cinemas, delinquência
- Uma sociedade que apodrece
- Pântano onde floresce o comunismo

LIA-SE no «Daily Express» londrino, há um ano, esta notícia bem significativa da desordem moral dos tempos que correm:

Em 1954, um milhão de menores, dos 10 aos 20 anos, foram chamados aos tribunais por delinquências várias, tendo a percentagem dos delinquentes subido 45 por cento nos últimos quatro anos.

Um milhão de menores que num ano delinquiram!! Isto na América do Norte, num país que está à cabeça do rol dos povos civilizados; que ergue, ufana, a flâmula da defesa da civilização cristã do Ocidente.

Dizem os peritos americanos que, se não se puser cobro

a este incremento, nada menos de 2.250.000 jovens se verão em 1960 a dar contas às Justças, de vários delitos. E' em correspondência dos Estados Unidos para esse jornal londrino que se faz esta revelação.

O correspondente, porém, dá mais outra notícia complementar...

Um rapaz muito novo, já a contas com os tribunais, fez esta eloquentíssima confissão a um assistente social:

— «Os filmes excitaram-me sempre e julgo que foi devido a eles que fiz coisas mal feitas. Tinha um padrasto e ele era muito ríspido para mim e detestava-me. Comecei a fugir de casa e a roubar para assim ter comida e dinheiro.

Recebia sugestões da Televisão, do Cinema, da Rádio, das revistas de crimes (folhetins gráficos) e dos jornais. Gostava que me pusessem numa casa de tutoria.

A minha vida é metade boa e metade má. Não censuro minha mãe. Ela divorciou-se, porque meu pai era alcoólico.

A miséria moral de uma sociedade onde Cristo anda afastado das almas embora não ausente dos lábios!

Aí está o problema — diz o Express londrino. Um problema sintetizado na vida de um rapaz.

Um problema que é um sintoma alarmante.

Famílias degeneradas, que atraíam a grande, a enorme missão de que Deus as encarregou.

Traição ao juramento feito no acto matrimonial, mesmo que se não trate de um acto sacramental. Traição à fidelidade

— Continua na 5.ª página —

A Base Aérea e o Património dos Pobres

Conforme noticiámos, a Base Aérea n.º 5, de S. Jacinto, festejou, pela primeira vez, o seu «Dia». E não o fez sem pensar em Deus e nos pobres. Pela manhã foi celebrada a Santa Missa; depois o rev. Padre Carlos Galamba benzeu a primeira pedra de duas casas para o Património dos Pobres, na presença do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. A iniciativa partiu do Comandante da Base, sr. Capitão de Fragata Carlos Sanches. Não admira: quem anda mais perto de Deus, maior amor tem aos pobres. Pois como é possível amar a Deus que não se vê, sem amar o próximo que se vê? Dentro de pouco, lá estarão as casas e os seus moradores. Perpétua recordação da Festa da Base. Oração agradecida e eterna pelos benfeitores. Quem semeia amor, colherá amor.

Um dos momentos da cerimónia da bênção da primeira pedra; o rev. Padre José Manuel Rendeiro, alferes capelão da Base, no uso da palavra



“ALMINHAS,”

Labaredas do Purgatório

PURGATÓRIO é um dogma de Fé, contra o qual só os pobres irmãos Protestantes, já quase por inteiro esvaziados de Cristo, assentam seus bacamartes mais virulentos que violentos.

Revelado na Sagrada Escritura, sempre foi ensinado pela Igreja, e os Católicos de

todos os tempos e de toda a redondeza da Terra acreditaram sempre nele com firmeza.

A verdade, porém, é que a crença de muitos nesta verdade é superficial, vaga, quase morta na prática.

Pouco fazem para evitar o terrível suplício e pouco ou nada para libertar dele os

— Continua na pág. 8 —



Colónia Infantil

Já regressaram a Aveiro as crianças da Catequese da Vera-Cruz, que, durante três semanas, estiveram ausentes no Patronato de Travassô, em regime de Colónia de Férias.

Antes de se ausentarem daquela freguesia, realizaram, no passado domingo a «Festa da Colónia» no Salão Cultural de Travassô, com a presença do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Para assistir a ela, deslocaram-se desta cidade dezenas de pessoas, parentes e pais das crianças. O salão encontrava-se repleto.

O programa constou dos seguintes números:

— Hino da catequese, Travassô é lindo, Nossa Senhora Menina, Os Canários, Abram Alas, A-E-I-O-U, A Bela Infanta, Toino-Toino, A chinelinha, Balada de Neve, O Salvador vem, A Gata Borracheira, A Carrasquinha, A Cana Verde, A Peixeira, Serões da Nossa Aldeia, O Natal, Tim-Tim, Avante.

As palmas, que coroavam cada número da récita, mostraram como a sua representação ia agradando aos espectadores.

Acidente de viação

Dirigindo-se para a estação ferroviária desta cidade, seguia pela Rua de João de Moura uma camionete de carga, pertencente a Belarmino dos Santos Figueiredo, de Pocariga—Cantanhede, conduzida pelo motorista Augusto Fernandes de Jesus. Quando se preparava para ultrapassar uma outra camionete ali estacionada, surgiu-lhe pela frente um automóvel ligeiro. Imediatamente o referido motorista parou a camionete e fez marcha atrás, sem verificar o trânsito na sua rectaguarda.

Desta manobra resultou um embate violento com um veículo que vinha atrás. Felizmente não houve desastres pessoais mas registaram-se graves danos neste veículo.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

Liceu Nacional

O prazo para o pagamento de propinas dos alunos matriculados no Liceu Nacional desta cidade, termina no próximo dia 5 de Setembro. Depois daquela data, quem se apresentar para esse fim, pagará o dobro do estipulado.

Estádio Mário Duarte

A Câmara Municipal acaba de pôr a concurso a exploração dos bafetes do Estádio Mário Duarte para a próxima época de futebol. Essa receita reverte a favor dos cofres camarários.

Polícia de Segurança Pública

O Estado acaba de contribuir com mais 60.000\$00 para as obras, que estão em vias de conclusão, da renovação e adaptação do edifício onde estão instalados o comando e a esquadra da P. S. P. desta cidade.

Tendo passado por completa transformação interior e exterior, o edifício passou a oferecer melhores condições de trabalho aos respectivos funcionários.

Curso de nadadores-salvadores

O Curso de Nadadores-Salvadores, há dias inaugurado por iniciativa dos Socorros a Náufragos e com a colaboração do Sport Clube Beira-Mar, conforme já noticiámos, está a decorrer com grande frequência e interesse.

Mercedes-Benz

A Empresa Cerâmica Vouga, L.da, como agente exclusiva para o Distrito de Aveiro da Sociedade Comercial C. Santos, L.da, abriu, no passado dia 23, uma exposição de automóveis, veículos comerciais, motores marítimos e industriais, no seu stand da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães.

No próximo dia 8 de Setembro, pelas 10 horas, a mencionada Sociedade Comercial C. Santos, L.da, como representante em Portugal da fábrica «Daimler-Benz A. G.», construtora dos veículos da marca «Mercedes-Benz», levará a efeito, em frente ao Arcada Hotel, uma demonstração destinada a apresentar o novo tipo de autocarro «Mercedes-Benz» O 321 H. Esta demonstração realizar-se-á com a colaboração de uma equipa daquela fábrica.

Notícias de Esgueira

A comissão das festas em honra de Nossa Senhora do Rosário já iniciou o peditório para realização das próximas festividades, que se realizem nos dias 15, 16 e 17 de Setembro.

● O Largo do Cruzeiro precisaria, de vez em quando, dos bons serviços dum varredor da Câmara. A quem de direito pedimos providências nesse sentido.

● Numa Casa de Saúde do Porto encontra-se internada a sr.^a D. Elisa Taborda, irmã do sr. Desembargador Dr. Anselmo Taborda. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

● Com sua família, encontra-se a passar aqui alguns dias o nosso amigo, sr. José Fernandes Abreu, industrial de panificação em Sacavém.

Reunião de Curso

Nos passados dias 27, 28 e 29, estiveram reunidos no Seminário de Santa Joana Princesa os sacerdotes do Curso Teológico de 1948, do Seminário Maior dos Olivais (Lisboa).

Os sacerdotes presentes, num total de mais de duas dezenas, pertencem ao Patriarcado de Lisboa e às dioceses do Algarve, Aveiro, Beja e Bragança. São da nossa Diocese o revs. Padres Manuel Rei de Oliveira, Prefeito do Seminário, Messias da Rocha Hipólito, Director Espiritual do mesmo Instituto, e Miguel José da Cruz, Pároco de Alquerubim.

Podemos destacar do programa desta confraternização os seguintes números: cumprimentos aos Venerandos Prelados, visita à Fábrica da Vista Alegre e ao Museu de Aveiro, e passeio pela nossa Ria.

Os visitantes deixaram Aveiro com as melhores impressões.

Igreja do Carmo

Ordem Terceira Carmelita

Com o fim de aperfeiçoar cada vez mais a vida cristã dos fiéis, especialmente dos confrades do Santo Escapulário, vai organizar-se canonicamente nesta igreja a *Ordem Terceira Carmelita de Nossa Senhora do Carmo e de Santa Teresa de Jesus*. Fundada com autoridade Apostólica em 1452 pelo Papa Nicolau V, em virtude da Bula «Cum nulla fidelium», de 7 de Outubro, representa um dos três ramos da árvore frondosa do Carmelo, que vemos florescer a cada passo.

O que ela é ninguém o pode ignorar. É uma associação de pessoas que, embora conservando-se no mundo, se propõem aspirar à perfeição cristã, conforme o seu estado lhes permitir e segundo o espírito e direcção da Ordem dos Carmelitas Descalços. Não lhes faltará a protecção da Augusta Rainha do Carmelo e de tantos Santos que ilustraram com suas virtudes a gloriosa Ordem da Virgem do Carmo. Em 6 de Março de 1921 passou a Ordem Terceira por uma renovação, sendo adaptada às exigências dos nossos tempos pelo Santo Padre Bento XV, de feliz memória.

As fraternidades carmelitas encontram-se espalhadas pelo país, merecendo especial menção as do Porto, Funchal, Penafiel, Viseu e Elvas. São características desta Ordem Terceira o amor à oração, austeridade de vida e o apostolado. Só podem pertencer a ela pessoas de sólida formação, tanto homens como senhoras, quando animados de desejos de perfeição, contanto que já não façam parte de outra Ordem Terceira.

A cerimónia da admissão dos novos irmãos carmelitas será oportunamente anunciada.

SOCIEDADE

Aniversários

Dia 30—Alfredo José Bastos Simões, filho do sr. José Maria de Pinho Simões.

Hoje—D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. Dr. Carlos Vidal; D. Norbinda de Melo e Costa; e Margarida Eugénia Rodrigues dos Santos Silva, filha do sr. Bernardino da Silva Arrojado. Amanhã—Eng. Jaime Manuel Sucena Reis.

Dia 3—D. Maria Luísa do Resgate Franca Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes; D. Belmira Pato Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo e mãe do nosso Director; D. Maria Angela Sereno Carneiro; Fernanda Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima; e Maria Isabel Freire Leite, filha do sr. Artur Maia Ferreira Leite.

Dia 4—Francisco da Silva Rocha e Joaquim Humberto Gamelas Costa, filho do sr. Lino Costa.

Dia 5—D. Carmelina Pato Fidalgo, filha do sr. João Carlos Fidalgo e irmã do nosso Director; Maria Luísa Lopes Martins; Eduardo Cerqueira; e Fernando Gabriel Teixeira de Faria, filho do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria.

Dia 6—Maria Luísa Fernandes Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; e Tenente-Coronel Américo Robredo Sampaio e Melo.

Dia 7—D. Lúcia Fernandes da Costa Trindade, esposa do sr. Humberto Trindade; e Maria Manuela da Costa Candal, filha do sr. Dr. Manuel da Costa Candal.

Partidas

Após o goso da sua licença graciosa embarcou para Luanda, no passado dia 28, o sr. Eng. Angelino Baptista Arrais, acompanhado de sua Esposa, sr.^a D. Maria da Glória Gamelas da Silva Arrais, e filhos.

Casamento

Celebrou o seu casamento, no sábado passado, na igreja paroquial de Soza, o sr. Dr. João José Wadington de Matos Parreira, filho da sr.^a D. Maria Guilhermina Wadington de Matos Parreira e do sr. Dr. João Emílio de Matos Parreira, com a sr.^a D. Maria Odette Cândida de Mascarenhas Carvalho, filha da sr.^a D. Odette Faria de Mascarenhas e Lemos Carvalho e do sr. Artur Carvalho Júnior. Pararinham o acto, por parte da noiva, o sr. Alvaro de Mascarenhas.

Assistência da Casa dos Pescadores

No primeiro período do ano corrente, os nove Postos Médicos existentes na área da Casa dos Pescadores de Aveiro desenvolveram acção apreciável, da qual, até certo ponto, dão ideia aproximada os seguintes números:

Consultas médicas, 5.360; Injeções aplicadas, 9.121; Tratamentos, 3.009.

No mesmo período, a importância dispendida com medicamentos subiu a 75.228\$40.

Posto da Gafanha da Nazaré

As importantes obras de beneficiação que se acabam de realizar neste Posto, permitem que a partir de hoje ali passem a funcionar os serviços de consulta médica e tratamento dos pescadores e seus familiares residentes nas Gafanhas.

Melhoramento em Taboeira

Foi concedida a comparticipação de 28.800\$00, para a construção dum cemitério na localidade, à Comissão Auxiliadora do Progresso de Taboeira,

nhas e sua esposa, sr.^a D. Alice Correia de Mascarenhas; por parte do noivo, sua mãe e o sr. Dr. Perestello Botelho, Desembargador em Coimbra. Presidiu à cerimónia o rev. Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo, estando presente o rev. pároco da freguesia, Padre Alexandre Vilarinho das Neves.

Aos numerosos convidados foi servido um almoço em casa dos pais da noiva. Havia pessoas que vieram de diversos partes do país, mesmo do Algarve.

Os noivos partiram para o Algarve em viagem de núpcias.

Ao novo lar desejamos as melhores felicidades e bênçãos de Deus.

Lar em festa

Pelo nascimento de sua primeira filha, no passado dia 23, está em festa o lar da sr.^a D. Conceição Simões Neto Mendes e do sr. António Rodrigues Mendes, chefe da Secretaria do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Os nossos parabéns.

Vida Escolar

Fez exame do 7.º ano dos Liceus e aptidão a Engenharia, com dispensa de provas orais, Luis Leite Pinheiro de Magalhães, e transitou do 1.º para o 2.º ano, Lidio José Leite Pinheiro de Magalhães; são filhos do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães, professor em UI, Oliveira de Azeméis.

Arcebispo de Mitilene

Encontra-se em Calvão, em sua casa, a passar algum tempo de repouso, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Mitilene e Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa, D. Manuel dos Santos Rocha.

Dr. Alvaro Sampaio

De Espinho, onde esteve com sua esposa a passar alguns dias de férias, regressou a Aveiro, no passado dia 25, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal.

Capitão do Porto

Em goso de merecidas férias, ausentou-se desta cidade, com sua família, o sr. Capitão do Porto de Aveiro, Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga.

liar do Progresso de Taboeira, lugar da freguesia de Esgueira, desta cidade. Mais um benefício que realizará a referida Comissão, a quem Taboeira já tanto deve.

Recreio Artístico

Foi oferecida à Sociedade Recreio Artístico uma valiosa imagem de S. José, patrono daquela agremiação, em barro vermelho, presumível antiga olaria aveirense; a oferta é da viúva de António Augusto da Silva, que foi sócio fundador e presidente da direcção da mesma colectividade.

Náufragos do «Novos Mares»

Entrou, na quinta-feira, a barra de Aveiro o lugremotor «Cruz de Malta», da Empresa Testa & Cunhas, que, vindo da Terra Nova e Groenlândia com carregamento completo de bacalhau, trazia também a bordo 21 naufragos do navio «Novos Mares» que pertenceu à mesma firma e cujo naufrágio ocorreu recentemente.

Os naufragos retiraram para o seio de suas famílias.



Secção dirigida por Higino Soveral

NATAÇÃO

II Jornada dos Campeonatos Regionais

Com uma noite desagradável, realizaram-se na quarta-feira passada as provas que constituíam a II jornada aos campeonatos regionais, no Tanque-Piscina do Beira-Mar.

Apesar do vento agreste que soprava, foi razoável o número de pessoas que assistiram às provas.

O Sport Algés e Agueda voltou a ter supremacia e das 15 provas disputadas venceu 7, sendo as restantes adjudicadas ao Beira-Mar e ao Recreio em igual número - 4 para cada.

O júri foi constituído pelo sr. Dr. Catarino Nunes, Mário Rocha e Manuel Castro, desempenhando as funções de juiz-árbitro o arq. António Carneiro, Presidente da Comissão Distrital respectiva.

Foram os seguintes os resultados das provas disputadas:

Estafeta 4x66 estilos—infantis — 1.º Recreio D. de Agueda (Neves, Moreira, Carvalho e Vidal) em 4'52". A equipa do Algés foi desclassificada.

100 m. livres—júniores—1.º Bernardo Saraiva (Algés) em 1' 13" 4/5; 2.º José Marques da Costa (Rec.) e Luís Ferreira de Carvalho (B. M.); 4.º Jacinto Rebocho (B. M.); 5.º José Carvalho Andias (Gal.).

200 m. brucos—séniores — 1.º António Graça (Algés) em 3' 44"; 2.º Amandio Costa (Rec.); 3.º Manuel F. Sousa (Rec.).

100 m. mariposa—incitados — 1.º Eugénio Marques (Rec.) 1'54" 4/5; 2.º António P. Almeida (Algés).

200 m. brucos—júniores—1.º Luís Ferreira Carvalho (B. M.) em 3' 34" 3/5; 2.º Mário Balseiro (Rec.); 3.º Américo A. Ferreira (Algés); 4.º Luís Gamelas (B. M.).

100 m. livres—séniores — 1.º Henrique Xavier Simões (Rec.) em 1' 16" 2/5; 2.º Bério Marques (Algés); 3.º Luís Andrade (Algés); 4.º João Cruz Henriques (Gal.) e 5.º Carlos Teles (Gal.).

66 m. brucos—infantis—1.º Jaime Almeida (Algés) 1' 14"; 2.º António Moreira (Rec.); 3.º Carlos Canha (B. M.) e Sérgio Abrantes (Algés); 5.º António Pereira (Rec.).

100 m. brucos—incitados — 1.º Paulo Sucena (Rec.) 1' 34" 3/5; 2.º Jorge Soares (Algés); 3.º António Marques (Gal.); 4.º Raul Pereira (Gal.); 5.º Fernando Pereira (B. M.).

66 m. costas—infantis—1.º Ricardo Jorge Ventura da Cruz (B. M.) 1' 3" 4/10; 2.º António Neves (Rec.); 3.º Serafim Gamelas (B. M.).

100 m. livres—incitados — 1.º António P. Almeida (Algés); 1' 22" 9/10; 2.º Simão Abrantes (Algés); 3.º Francisco Cruz Marques (B. M.); 4.º Mário Calisto Mateus (B. M.) e 5.º Júlio Carvalho (Rec.).

66 m. mariposa—infantis—Único concorrente Joaquim Almeida (Algés) 1' 17" 4/10.

1.500 m. livres—júniores e séniores — Único concorrente júnior, Bernardo Saraiva (Algés) em 24' 3/5; único concorrente sénior, Eduardo R. Rodrigues de Sousa (B. M.) em 28' 23".

100 m. costas—júniores—Único concorrente João Cura Gomes Soares (Algés) em 1' 41".

Estafeta 4x66 livres—infantis — Única concorrente, S. C. Beira-Mar (Gamelas, Reis, Bastos, e V. Cruz em 4' 32" 2/10. Estavam inscritas equipas do Algés e do Recreio, que não concorreram por indisposição de alguns nadadores.

Aveiro—Porto—Coimbra

A Associação de Natação de Aveiro está a diligenciar no sentido de realizar em Setembro no Tanque-Piscina do Beira-Mar um festival entre as equipas representativas de Aveiro, Porto e Coimbra.

Andebol de 7

Galitos 4 — S. L. Benfica 19

Na 6.ª feira da passada semana, o Clube dos Galitos trouxe até nós a equipa do Sport Lisboa e Benfica, que disputou um jogo com a turma principal daquele Clube aveirense.

Embora a equipa lisboeta não viesse credenciada com grandes resultados e lhe faltassem alguns dos seus jogadores mais categorizados, o público compareceu em número bastante razoável e o espectáculo resultou uma boa jornada de propaganda para a modalidade.

A equipa do Benfica, com muitos jovens, brindou o público com jogo agradável, cheio de beleza; as suas demarcações constantes embarçaram muitas vezes a defesa aveirense, daí resultando os golos marcados.

A turma local não jogou bem, principalmente a sua defesa que costuma ser o esteio da equipa.

Inscrição-se como sócio no Clube Beira-Mar

Ténis de mesa

O Sport Clube Beira-Mar continua a trabalhar em prol de ténis de mesa, organizando encontros entre as suas equipas e as do Clubes da cidade e localidades vizinhas.

No sábado passado, 25, disputou-se no salão daquele Club um torneio em que intervieram duas equipas do Club organizador, uma do Sporting Vaguense e outra do Recreio Artístico.

Contra o que se esperava, a equipa B do Beira-Mar, constituída por jovens praticantes, venceu o referido torneio, com vitórias sobre o Recreio Artístico (2-1) e sobre a equipa dos consagrados do seu Clube (2-1).

A classificação final foi a seguinte: 1.º Beira-Mar B; 2.º Beira-Mar A; 3.º Vaguense; 4.º Recreio Artístico.

A equipa vencedora era constituída por Pompeu Figueiredo, Amadeu Marques e Manuel Rosário.

O produto deste torneio, que rendeu cerca de três centenas de escudos, reverteu a favor da Obra do P.º Américo.

E' o leitor quem fala

...Sr. Director do Jornal «Correio do Vouga»

Em dois domingos quase seguidos, verifiquei, na estação de caminho de ferro desta cidade, a repetição de um facto aborrecido, que mereceu violentos reparos.

Faltavam 12 minutos para a chegada do rápido das 19,39 h., quando ali cheguei com um Amigo que ia embarcar para o Sul. Uma bicha enorme, composta, pelo que soubemos, por pessoas que tinham de embarcar também no rápido e outras—e estas a maior parte—que se destinavam ao comboio do Vale do Vouga das 19,50 h., estava a ser atendida por uma única bilheteira.

Esse Amigo teve que andar a pedir, com grande empenho, que algumas pessoas da bicha o autorizassem a passar à sua frente para ver se conseguia obter o almejado e tão rogado bilhete a tempo de apanhar o rápido.

Sempre conseguiu o bilhete, mas é fácil calcular o vexame, as arrelias, as incompreensões—eu sei lá!—por que teve de passar para isso... e estando por um triz a perder o comboio.

Este meu Amigo ainda assim teve sorte. Já o mesmo não pode dizer um seu companheiro de viagem, que sentiu vergonha de usar na bicha do sistema do meu Amigo. Meteu-se sem bilhete no rápido e foi o cabo dos trabalhos para conseguirem lá no comboio que ele pagasse o bilhete e respectiva sobretaxa, como castigo, (é na verdade chocante!) por não lhe ser possível adquirir bilhete por culpa apenas da C. P....

Para evitar factos tão desagradáveis impõe-se que perto das 19 h. se abram duas bilheteiras, — uma para o rápido e outra para a linha do Vale do Vouga.

Grato pela publicação destas linhas, tenho a honra de me subcrever, com a máxima consideração,

A. P. M. A.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Avenida Salazar, n.º 44, r/o - Esq.

Telef. 665 — AVEIRO

hérnia



O célebre especialista internacional

Instituto Herniaire de Lyon

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota

Myoplastic-Kléber

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados

AVEIRO — Farmácia Morais Calado
Rua de Coimbra

Dia 14 de Setembro

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho—R. da Sofia, 19

Dia 12 de Setembro

Os estudantes franceses falam de Goa

Na Faculdade de Direito de Aix-en-Provence, em França, sob a direcção dum mestre de Direito Internacional, foi criado um tribunal cujos membros são jovens estudantes interessados nas questões que agitam o mundo de hoje.

Entre os «processos» que correram já, e sobre os quais foi lavrada sentença, figura o «caso de Goa» que despertou especialmente a atenção, até porque estava bem próximo de outros problemas já enfrentados pela França nas suas relações com a União Indiana.

Suscita verdadeiramente interesse sabermos o que pensa a juventude francesa dum acontecimento que implica uma reacção nacionalista e tem no seu âmago um embate entre duas civilizações.

Eis o que disseram, os estudantes de Aix-en-Provence:

«Considerando que a União Indiana impugne, injustificavelmente, em Direito Internacional, a existência dum Estado Português da Índia; Considerando que a presença dos Portugueses na Índia constitua uma situação de tipo colonial, no entanto não parece que a população goesa pretenda reclamar a sua independência, baseada nos direitos dos povos de dispor de si próprios;

Considerando que não existe qualquer discriminação racial, em Goa, gozando os naturais dos mesmos direitos dos cidadãos da Metrópole; Considerando que o argumento da unidade política comandado pela unidade geográfica não pode ser tomado em consideração, uma vez que não se apoia no desejo firme da população; Considerando que a existência do Estado Português da Índia não constitui uma ameaça militar, nem um

entave ao desenvolvimento económico da União Indiana; O Tribunal profere a seguinte sentença:

Art.º 1.º—A anexação dos territórios portugueses da Índia só poderá ser realizada pela União Indiana com desprezo das regras fundamentais do Direito Internacional e será uma afronta grave ao direito dos povos de dispor de si próprios;

Art.º 2.º—As manifestações de violência tais como a «Marcha da libertação» de 15 de Agosto de 1955 e a anexação dos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli devem ser censurados em nome do ideal da paz e da liberdade defendida pelo Direito Internacional, pois são nefastas ao desenvolvimento da personalidade humana;

Art.º 3.º—O Tribunal deseja que um Tratado estabelecendo relações de boa vizinhança entre a União Indiana e o Estado Português da Índia seja concluído o mais depressa possível, sob os auspícios da O. N. U. e traga ao problema de Goa, antes que seja demastadamente tarde, uma solução pacífica conforme ao Direito Internacional».

A decisão do Tribunal Estudantil foi-nos nitidamente favorável, o que pode servir, antes de mais, de percepção do clima compreensivo que estamos disfrutando no estrangeiro, em tal profundidade que não é indiferente às camadas jovens.

Este apoio moral também nos é benéfico e nos solidifica cada vez mais a convicção de que sempre vale a pena lutar por uma causa justa.

Portugal e a Civilização Cristã são, além de causas justas, a vida e a alma de cada um de nós.

Uma carta

— Continuação da página 8 —

folheto «Alminhas de Fé-tima», que só custa \$50... e é o estímulo.

Sugestões de nichos e patnês poderá o clero e os fiéis encontrar em profusão no meu livro «Alminhas, Padrões de Portugal Cristão», que corre o País em 4.ª edição muito aumentada e melhorada, ao preço de 6\$00, com sessenta gravuras e quase duzentas páginas em óptimo papel.

Com votos das melhores prosperidades e benções do Céu para si e para o jornal que proficentemente dirige, me subscrevo

De V. Rev.ª

Mto. Adm.º e Amigo Obg.º

Colégio de Ermezinde, 24 de Agosto de 1956.

Padre Francisco de Babo

COM 45\$00

V. Ex.ª compra:

1 Passe-Legumes

mas... só na

Casa das Utilidades

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária a realizar no próximo sábado, dia 8 de Setembro, pelas 15 (quinze) horas, com a seguinte ordem do dia:

- Discutir e apreciar o plano de actividade da Câmara e bases do orçamento para o próximo ano (§ 3.º do art.º 29.º do C. A.);
- Autorizar a alienação de terrenos (n.º 2 do art.º 54.º do C. A.);
- Discutir e votar o antepiano de urbanização de Cacia — Sarrazola (n.º 10 do art.º 27.º do C. A.).

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1956.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

Anunciar no Correio do Vouga

As Bem Aventuranças

III

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados

QUEM se terá lembrado de chamar a este mundo o Vale das Lágrimas?! No seu romance *La fille sauvage*, o autor tem uma palavra que poderia substituir, de maneira ainda mais dolente, a expressão consagrada dos desterrados filhos de Eva: *Le puits des pleurs — o poço do choro!* Mas nem todas as lágrimas são iguais.

As de uma criança que, ao nascer, sente os primeiros frios da vida e, em berro infantil, descompassado, anti-rítmico, manifesta o seu mal-estar, são lágrimas que enxugam depressa e não chegam mesmo a encher um dedal.

As dos que choram porque a ponta de um alfinete ou de um cardo os ameaçou de lhes roçar pela pele, ou que choram pelo simples prazer de chorar, pouco ou nada contam também para o efeito da distribuição das consolações que as bem-aventuranças prometem.

As do crocodilo, as que são uma ratoeira ou uma mentira, as que pretendem cobrir de um véu de ternura o fermento da vingança ou do sangue, as lágrimas de Tartufo ou de Judas, essas receperunt mercedem suam, lá se avenham consigo mesmas, não salam cá para fora a pedir esponja que as chupe ou lenço branco que as enxugue, são lágrimas falsas. Não são para elas as bem-aventuranças.

Porém, as de um pai que vê esvair-se uma filha num leito de miséria e de febre, e quase se culpa a si próprio de ter dado vida a um tal infortúnio, de ser o carrasco de uma flor inocente, essas, sim, cada uma já basta para fazer um dilúvio e tingir de sangue os dois hemisférios. Mas as de uma mãe que, antes de arrancarem os olhos ao filho primeiro que viesse a morte arrancar-lhe a vida, o levou a ver pela última vez as águas azuis e calmas mas indiferentes do lago, as flores do jardim, os cimos da montanha, e lhe apontou para o Céu, para ele ver pela última vez as estrelas, oh meu Deus! é de sentir-se em toda a extensão da terra o estalar dramático dos corações.

Porém, as lágrimas dos fracos, dos oprimidos, daqueles que, na imensa luta da vida, só tem a contar com a derrota final, é a Ti que eu bendigo, ó Cristo consolador, que se não fosses Tu com as auroras das bem-aventuranças eternas, com a divina irradiação das tuas promessas, o mundo para eles seria um enigma, até mesmo um sarcasmo.

Outras há ainda de uma amargura porventura mais atroz e dilacerante do que todas as outras: as de Maria Egipcíaca, envergonhada das suas culpas, mesmo diante das areias silenciosas do seu deserto ou de qualquer gota de água a pingar dalguma folha das suas acácias, as lágrimas da penitência, da compunção, mais grossas do que as da fome ou da dor. Deramem-se às escondidas quanto se queira, afundem-se e fecham-se à chave no coração, elas fazem da Terra um oceano de pranto.

Que seria de nós então se não fosse um dia, numa montanha, ouvir-se aquela voz, com tonalidades do Céu, a dizer às lágrimas: Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.

Mas quais foram as garantias que o Senhor pôs à base das bem-aventuranças que prometeu? Como foi a razão que Ele deu às lágrimas?

Foram as suas próprias lágrimas. Foram aquelas que Ele chorou ao nascer na mangedoura dos bois. Foram aquelas que Ele chorou à face dos dez leprosos e do cego de Jericó. Foram aquelas que Ele chorou pelos olhos da Madalena. Foram aquelas que Ele chorou à sepultura de Lázaro. Foram aquelas que Ele chorou sobre as ruínas da sua pátria. Foi a última que Ele chorou do alto da sua Cruz.

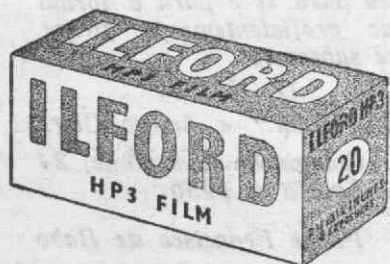
Depois dessas, verdadeiramente no mundo cessaram as lágrimas, eu digo as lágrimas estereis, as lágrimas desesperadas.

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados!...

Se a sua máquina estiver carregada com películas

Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos



REP. COSTA & C., L.^{DA}

Rua da Fábrica, 43 — PORTO

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

A NOSSA MISSA

2 — Décimo quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de Santo Estêvão, Pref. da SS.^{MA} Trindade. Cor verde.

3 — S. Pio X, Papa. Mis. pr. Cor branca.

4 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr. Cor verde.

5 — S. Lourenço Justiniano, Bispo e Confessor. Mis. Statuit. Cor branca.

6 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr. Cor verde.

7 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr. Cor verde.

8 — Nascimento de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.^a Or. de Santo Adriano, Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

9 — Décimo sexto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Gregório, Cr., Pref. da SS.^{MA} Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira e S. Bernardo
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
19 — Vera-Cruz.

Costa Nova

9 horas
10,30 "
18 "

S. Jacinto

7 horas
10 "

Gafanha da Nazaré

6,45 horas
10,30 "
19 "

Barra

7,30 horas
10,30 "

O BEIRA-MAR

— PRECISA —
de 3.000 sócios

A Igreja do Silêncio

A Santa Sé e a União Soviética

O Núncio Apostólico na Itália, Monsenhor Giuseppe Fietta, numa entrevista à agência de informação italiana ANSA, declarou que o Encarregado de Negócios Soviéticos lhe entregara não apenas o apelo russo a favor do desarmamento, mas também as propostas russas acerca da questão do Suez.

Monsenhor Fietta disse que não é normal a entrega de documentos oficiais durante visitas de cortesia como aquela que lhe fazia, na ocasião, o Encarregado de Negócios Soviéticos, mas que aceitara das suas mãos esses documentos, para não ser desagradável para com o diplomata russo.

Na troca de impressões entre ambos, Monsenhor Fietta não deixou de acentuar que são graves as condições criadas na Rússia à religião, salientando que é uma necessidade ser a liberdade religiosa devolvida ao povo russo.

Interrogado sobre se os contactos diplomáticos entre a Santa Sé e a União Soviética prosseguiriam, o Núncio Apostólico afirmou:

"Tais relações não são possíveis, enquanto a liberdade religiosa não existir na Rússia e não houver um mínimo de entendimento indispensável para que essas relações sejam uma realidade". — (ANI).

Mas continua a perseguição

Enquanto a notícia anterior é publicada nos diários, outras nos informam do que simultaneamente se passa além da cortina de ferro. Continua a perseguição religiosa:

— Ernoe Geroe, primeiro secretário do Partido Comunista húngaro, desmentiu categoricamente os boatos relativos a uma possível libertação do Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria.

Sabe-se agora também que o Cardeal Mindszenty se recusou, de novo, a assinar uma declaração de lealdade para com o regime comunista. — (ANI).

— As raras igrejas católicas que ainda se encontram abertas na Roménia são agora alvo de mais uma nova forma de perseguição religiosa intencional pelo Governo comunista de Bucareste.

Por medida governamental, essas igrejas não podem abrir aos domingos nem nos feriados oficiais, não se realizando, por isso, nesses dias, os ofícios, nem se podendo celebrar algum casamento ou serviços fúnebres.

A mesma medida diz que é necessária uma autorização especial da Polícia para ser celebrada missa numa casa particular. — (ANI).

Um pouco de história sobre a acção da Igreja

A Igreja católica vai orando pelos seus perseguidores: é a paga. Cumprirá sempre o mandato do Divino Fundador: Amai os vossos inimigos, fazet bem aos que vos odiam e perseguem.

Durante o tempo em que lhe foi possível, a sua caridade desenvolveu-se em admirável rede de obras assistenciais na Rússia. Vejamos um pouco de história:

— Há vinte e cinco anos, o Papa Bento XV criou a — Continua na pág. 5 —

E. C. VOUGA, L.^{DA}

tem a honra de comunicar que lhe foi entregue a Agência Distrital da

SOC. COM. C. SANTOS, L.^{DA}

A primeira exposição com os últimos modelos de automóveis, veículos comerciais, motores marítimos e industriais da marca

MERCEDES-BENZ

está patente no Salão de Exposições, na Rua Condeheiro Luís de Magalhães, N.º 15, desta cidade.

Terras da nossa Terra

Noticiário

Vagos

Festa da Catequese

No passado dia 26 realizou-se nesta freguesia a Festa da Catequese e da Profissão de Fé. Dignou-se presidir Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Da parte da manhã, antes da Missa, que foi celebrada por sua Ex.^a Rev.^{ma} e solenizada por todas as crianças, houve a Profissão de Fé e, enquadrado nela, foi administrado o Santo Crisma.

Todo este dia foi muito prejudicado pelo mau tempo, mas particularmente a parte da tarde em que estava marcado um encontro de todos os pais em idade de Catequese e uma Sessão Solene pública.

Dado pois o estado do tempo e visto que a Sessão Solene, à falta de salão apropriado, tinha de ser ao ar livre, tudo isto se limitou a uma pequena sessão em que o rev. Pároco apresentou o trabalho e o balanço da Catequese nos últimos dois anos.

Falou depois, em nome das suas companheiras, a catequista Maria Celeste Rei; finalmente ouviu-se a palavra apostólica do Senhor D. Domingos que, além do mais, insistiu nas necessidades do Salão Paroquial.

E a festa terminou com as crianças a despedirem-se do Senhor Bispo Auxiliar, aclamando-o entusiasticamente.

Foi este, pois, um dia grande para todas as crianças de Vagos. Só foi pena que nem todos os pais acompanhassem os seus filhos, apesar de cada um ter sido devidamente convidado para isso.

Murtosa

Concurso Pecuário de gado bovino

Murtosa, 27—A Câmara Municipal deste concelho vai realizar, no próximo dia 9 de Setembro, o 16.º Concurso Pecuário de gado bovino, turino e marinhão. Dirige-o tecnicamente a Direcção Geral dos Serviços Pecuários e subsidia-o esta entidade, o Grémio da Lavoura, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários e diversas firmas de Lactínios da região. Este curioso certame, que tem despertado o mais vivo entusiasmo na lavoura desta região tão rica naquelas espécies de gado, realiza-se às 10 horas, na Avenida 29 de Outubro. Serão distribuídos prémios pecuniários no valor de 8.200\$00.

Obras camarárias

A Câmara Municipal deste concelho iniciou a obra de reparação e de conservação da Estrada da Ribeira do Martinho, na freguesia do Bundeiro, e vai continuar com a limpeza e reparação geral de todas as vias rodoviárias municipais, que acusam alguns estragos em virtude do tempo irregular que tem corrido.

Biblioteca Municipal de «Joaquim António Soares»

Já se encontra nesta vila o legado feito à Câmara Municipal pelo saudoso filho desta terra, Manuel José Lopes Pereira, legado que é constituído pela Biblioteca que possuía na

Vila da Feira, onde residia e faleceu.

O legado é constituído por uma estante, uma mesa e uma cadeira e numerosas obras literárias de diversos autores, que estão a ser relacionadas e catalogadas na Biblioteca Municipal de «Joaquim António Soares», desta vila.

Edifícios escolares

E' assustador o espectáculo que nos oferecem os edifícios escolares do concelho, alguns altamente danificados pelos actos de selvaria que ali praticam. Apesar de todas as diligências efectuadas pela Guarda Nacional Republicana, não foram ainda descobertos os autores de tais proezas, que nos envergonham. A Câmara promoverá a sua reparação, mas era necessário a participação do Estado para tal fim e era absolutamente preciso que esta se não fizesse demorar.

Lagutrop

Barrô

Há dias que se encontram acampados nesta freguesia os seminaristas de Estarreja. Vieram passar algum tempo com a gente de Barrô, que não se tem poupado a esforços de toda a ordem para que nada lhes falte. Está, pois, de parabéns, o bom povo da nossa terra pela hospitalidade e fidalguia com que recebeu e hospeda o grupo dos Seminaristas.

Amanhã, querendo Deus, a missa será cantada e realizar-se-á junto do acampamento uma pequena festa de despedida e de agradecimento ao povo de Barrô, pela maneira nobre e generosa com que acolheu os seus hóspedes amigos.

Branca

Branca, 27—No Salão Nobre dos Paços do Concelho de Albergaria-a-Velha, foi dada posse do cargo de veterinário municipal ao sr. Dr. Edmundo Ramiro Pereira, de Casal-dima, desta freguesia. Presidiu ao acto o sr. Presidente da Câmara, na presença da edilidade e de outras pessoas de destaque no meio social de Albergaria e da Branca.

● Tivemos, há dias, o prazer de cumprimentar, nesta localidade, o rev. Padre João Evangelista Nunes Marques, nosso conterrâneo, actualmente pároco da freguesia de Sever do Vouga.

● A freguesia da Branca foi dotada com um cantoneiro que está a proceder à limpeza sumária das ruas a cargo da Câmara Municipal.

● Manifestou-se um incêndio na residência dos criados de lavoura do sr. Artur Rodrigues Leandro, do lugar da Estrada, que logo se propagou a um estábulo em que estavam alojados vinte e sete bois. Ao alarme dado pelo guarda da Fábrica de Cerâmica, compareceu muito povo e, pouco depois, chegavam os Bombeiros de Oliveira de Azemeis, de Estarreja e de Albergaria-a-Velha, que extinguiram o incêndio. Os animais foram todos salvos.—C.

EIXO

Eixo, 28—No próximo domingo, 2 de Setembro, realizar-se-á na igreja paroquial a festa do Sagrado Coração de Jesus, de que faz parte, como principal número, a Comunhão Solene das Crianças. De manhã, haverá a Missa da Comunhão, a Missa Solene e Sermão; de tarde será cantada a Ladaíña depois de recitado o Terço, Sermão e Procissão Eucarística. Será orador o rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Santa Joana Princesa; e assistirá a todos os actos a Banda Recreativa Eixense.

● Desde há dias que se encontra hospedada em casa da sr.^a D. Clara dos Reis e Lima a sua ex.^{ma} amiga, sr.^a D. Edite Vieira, de Lisboa, que muito tem apreciado as belezas desta região.

● Das Termas da Curia regressou, com sua Ex.^{ma} Esposa e filha, Ismênia Maria, o sr. João de Pinho Neto Brandão, activo industrial no Estado do Ceará, Brasil.—C.

Bispo Auxiliar

Já se encontra em Aveiro, desde o dia 24, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo Auxiliar da Diocese, que esteve ausente durante quinze dias, em virtude de ter saído a presidir a uma peregrinação a Lourdes e Leisieux.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} deslocou-se a Vagos, no domingo seguinte, onde presidiu a uma festa de Catequese e Profissão de Fé.

Patins!

12 Modelos diferentes
Preços convidativos
mas... só na
Casa das Utilidades

O que eu vi e senti...

ESTÁVAMOS numa sala de espera de um consultório — uns conversavam dos seus males, outros sobre diversos assuntos e a um cantinho, «embebedas» numa profunda leitura, estavam duas raparigas de cerca de quinze anos... Era segui-las a «devorar» com grande «avidez» uns livritos pequenos, com diversas gravuras, que com frequência se encontram hoje na mão dos adolescentes.

Confesso que os tenho visto por diversas vezes, mas ainda não tivera a curiosidade de os observar com atenção. Como tinha de esperar na «sala de espera», eis que me pus em observação.

As raparigas, receando

sempre perder um minuto de leitura, de quando em quando, tinham uma exclamação referente ao que liam. Num auge de entusiasmo uma diz: «...é fantástico! Isto é muito bom! Esta loira, afinal, era casada com outro?! Pois era, respondeu a outra e, convencidas da «naturalidade do facto», continuaram «a devorar» tão brilhante doutrina...

Comecei a ter curiosidade de lançar também os olhos por cima de tão «pequeno livro» que continha na verdade «coisas tão fantásticas»...

Aproveitei então a ocasião de uma das leitoras ter que interromper o seu «repasto» e, interessada, pedi à companheira para me emprestar o livro naquele curto espaço de tempo.

Foi satisfeito o meu pedido, mas na condição de não desassinalar a leitura da «outra menina»...

Procurando cumprir a ordem, passei os olhos pelo «livrinho» e então vi que se tratava de «romance cinematográfico» onde a troco de Esc. 1\$50 os nossos adolescentes podem viver os problemas que os «entendidos» julgaram convenientes não serem vistos no Cinema por menores de 18 anos...

Confesso que sorri para mim, mas não sei se com dó, de nós pais, que tudo aceitamos, se com pena de quem na melhor das intenções deseja purificar o nosso ambiente e imagina e «alvitra» leis, que por serem leis, «há sempre um meio de lhes fugir»...

Nessa tarde eu vi mais ainda, para ficar convencida da expansão dos ditos «livrinhos»: uma Mãe entrara com uma criança que devia ter os seus onze para doze anos; a menina trazia uma bonita colecção das «ditas brochuras» e dizia para a senhora que a acompanhava: «...quais foram os que ainda não leu?... — Ambas conheciam «a elevação de tão sã e construtiva leitura»...

Pensei então: quando abriremos nós os olhos, pais? Quando veremos que somos nós quem ajudamos os nossos filhos a enfraquecer as suas vontades e a encherem de erros as suas consciências? Quando nos opomos àqueles que, apenas com fito lucrativo, não se importam de «lançar a má semente» nos espíritos dos que dizemos amar?!

Por que nos lançaríamos contra alguém que tentasse mutilar o corpo dos nossos filhos e aceitamos de braços abertos os que lhes dão tão perigoso veneno para o espírito?

Será que isto já não choca nem interessa aos pais do nosso século?...

A. Fraga da Costa

A Igreja do Silêncio

— Continuação da página 4 —

Comissão de Auxílio à Rússia, dada a situação trágica em que se encontrava o povo russo, ameaçado de morrer à fome, recordou a Rádio Vaticano, numa emissão especial, ao salientar o amor paternal dos Soberanos Pontífices pelos fiéis da Rússia.

Em 5 de Agosto de 1921, o Papa Bento XV enviou ao Cardeal Gasparri, então Secretário de Estado, uma carta, pedindo-lhe que organizasse um vasto movimento de auxílio à Rússia.

O Governo comunista começou por recusar a entrada da comissão em território russo e só a admitiu em 1922. Nesse ano, um grupo de treze sacerdotes, vestidos secularmente, entrou na Rússia, para organizar aí o socorro aos famintos.

A Comissão organizou 10.000 cozinhas populares, as quais forneceram refeições a

centenas de milhares de pessoas. E tudo isto apesar das perseguições antireligiosas que então começavam a aterrorizar o povo russo.

A Rádio Vaticano lembra, a propósito, que, ao mesmo tempo que os comunistas organizavam cortejos ridicularizando o Vaticano e a religião, sacerdotes serviam em numerosas cozinhas populares, refeições que deviam salvar da morte centenas de milhares de russos. Estas cozinhas populares funcionaram até 1924, ano em que o governo bolchevista as encerrou.

Para dar uma ideia da importância dos socorros enviados pelo Vaticano para a Rússia, a Rádio citou o mês de Julho de 1923, durante o qual foram distribuídos 28 milhões de refeições, no valor de mais de 8.000 contos.

— (ANI).

Remando contra a maré

— Continuação da página 1 —

dade e ao mútuo respeito conjugal. Filhos procriados em volúpia criminosa, lúbrica, animal, entre exaltações do alcool, como as do pai desse rapaz delinquente, ou fulgurações alarmantes da carne! Nem uma réstea de espiritualidade. Um milhão de jovens delinquentes em 1960, nesta marcha progressiva do crime provocada pela ausência da Moral Cristã nos lares, nos cinemas, nas leituras — em todo esse turbilhão do mundo, onde se gera e cresce a juventude, que será a humanidade de amanhã! Licenciosidade de costumes, precocidade no vício em todas as suas formas, com o que os jovens aprendem nas famílias descristianizadas, nos livros rasteiros de ficção mórbida, nas revistas pornográficas, aliciadoras do crime que por aí correm na passividade ou na ausência de uma polícia de costumes, rigorosa, inflexível.

Censura para os livros?

Não será isso regresso à Inquisição, às violências do Santo Ofício? O' Manes da Liberdade, deixais antes afogar na nitreira uma sociedade que clama contra este avançar do crime mas que o provoca e anima com a sua cumplicidade?

Há dias contava as *Novidades* o que se passava numa conversa com certa casa editora de muitos destes maus livros que pejam as estantes familiares, sem sombra de remorso dos responsáveis pela educação dos filhos. O interlocutor censurava o abuso e o editor respondia que essa literatura era a que melhor se vendia e os mais gulosos leitores eram as raparigas, essas raparigas da moda de hoje que andam aí pelas praias e pelos bars a assoalhar o corpo e a afundar a alma!

Por que se não encerram essas casas editoras e se não apreendem tais edições?

Querubim Guimarães

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO



SECÇÃO DIRIGIDA
POR CARLOS MARTINS

Na tela

HOJE

Os Piratas Marroquinos — Um filme policial, a exhibir no Teatro Avenida, com Geff Chandler e Rhonda Fleming. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* P/ ADULTOS.

AMANHÃ

O Curandeiro — Uma película francesa dramática, com Jean Marais, Danièle Delorme e Dietter Borsche. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* Pode ser prejudicial a jovens; PARA ADULTOS.

Fogo Mágico — Filme americano baseado na vida do compositor Riccardo Wagner com Alan Badel, Yvonne de Carlo e Valentine Cortese. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* Cenas da vida amorosa de Wagner levam-nos a reservar a película PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA

Paixão de Marinheiro — Comédia musical de origem americana, com Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Gene Kelly e José Iturbi. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral:* Sem inconvenientes de ordem moral, PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA

Escândalo no Colégio — Película em Cinemascope com Betty Sheree, Crable North e Tommy Noonan, a exhibir no Teatro Avenida. Para maiores de 18 anos.

QUINTA-FEIRA

Honra à Marinha — Filme dramático francês, a exhibir no Teatro Avenida, com Jean Chevrier, Jean Murat e Nicole Courcel. Para maiores de 13 anos. Filme vigoroso o que pode ser proveitoso para a juventude. PARA TODOS.

Inscreeva o seu filho
na

Escola de Natação do
BEIRA MAR

UTILITÁRIO

Lições de corte-franceês

Clássico e elegantíssimo, mas de simples compreensão. Toda a senhora ficará apta a saber cortar, podendo ser contra-mestra de atelier. Ficará sabendo cortar desde a simples blusinha à mais complicada toilette, casacos, capas, pelos figurinos mais chics e artísticos.

Senhora, que viveu no estrangeiro irá a Aveiro, ou arredores em princípios de Outubro.

Senhoras aprendei e tereis o vosso futuro garantido. Ajudareis os vossos pais e maridos, confeccionando com arte requintada as vossas toilettes.

Carta a M.^{me} A. Maia — Salão Bélisa, R. Sofia, 63
COIMBRA



PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro
Rua das Barcas, 3-1.^o
AVEIRO

Trespasa-se

Casa de comidas e bebidas, no centro da cidade, muito bem afreguesada.

Informa-se nesta Redacção

Terreno

NA PRAIA DA BARRA
Vende-se no melhor local
Falar na Savoy—Aveiro

COM 15\$00

V. Ex.^a compra:
1 Lata para Pão!!!
Mas... só na
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO

Prédio

Vende-se, novo, sítio no Bairro do Vouga, com três frentes, r/chão e um andar p/ dois inquilinos, casa de arrumação e garagem. Trata:

A. N. Santos Marques
R. José Luciano de Castro, 40

Vende-se

Terreno para construção, com o respectivo projecto, na Avenida Araújo e Silva e Rua de Ilhavo, com frente para a P. V. e Trânsito.

Informa João Martins Pereira—Pensão Imperial.

Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com *Instalações Frankl*, aluga o advogado António de Pinho Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

Consultórios

ou escritórios, amplas salas, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 119.

Edifício próprio para
Repartição Pública **Aluga-se**

Na Rua de João de Moura, n.º 47, junto ao Caminho de Ferro. Tratar na mesma.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.^o

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

Quarto mobilado

Com roupas e tratamento do mesmo, alegre e janela para a frente, precisa-se para senhora de meia idade, culta, educada e viajada, séria, desejando casa de família decente, de preferência sem hóspedes. Pode ser com ou sem pensão. Para entrar fins de Setembro.

Carta a Madame A. Maia
—Salão Bélisa, R. Sofia, 63
COIMBRA

Piano

Vende-se, muito barato, em bom estado e riquíssimo som. Bom para Clubes ou Orquestras.

Ver na Rua de Sá, 20, das 18 às 20 h.

Toneis

Vendem-se 4 com a capacidade de 100, 120, 130 e 145 almudes, carta à V.^a Manuel Ferreira Canha — Oliveirinha.

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que Leonel Simões Ferreira pretende licença para instalar nma moagem de cereais incluída na 3.^a classe com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sítio no lugar da Povoia do Valado, freguesia de Requeixo, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com o requerente, Sul e Nascente com Manuel Maria Pericão e a Poente com Caminho Público (Rua Direita).

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalúbres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 14.854, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, em 20 de Agosto de 1956.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Francisco Mateus Mendes

Guarda-Livros

Precisa-se, devidamente habilitado.
Carta a este Jornal, indicando idade e demais referências

Freguesia de S. José de Coimbra

Sorteio a favor das suas obras de assistência

A Comissão das Obras de Assistência da freguesia de S. José de Coimbra comunicam-nos que já se encontram em distribuição os prémios do sorteio que realizou; essa distribuição continuará até 31 de Dezembro do ano corrente, com interrupção durante o mês de Setembro por motivo de férias.

A lista dos prémios foi enviada, pelo correio, a todos os compradores de bilhetes registados nos respectivos livros, excepção feita para o concelho de Coimbra que teve a possibilidade de tomar conhecimento do resultado pelas publicações do "Diário de Coimbra" nos dias 25, 26, e 27 de Junho p. p.

Foi ainda publicada:

em 27 de Junho, nos jornais: "Diário de Notícias"; "Século"; "Primeiro de Janeiro"; "Comércio do Porto" e "Comarca de Arganil".

em 1 de Julho, nos jornais: "O Castanheirense" e "Notícias de Gouveia".

em 5 de Julho, em:

"A Comarca da Sertã"; "Diário de Notícias" (Funchal); "Correio dos Açores" (Ponta Delgada) e "Notícias" (Lourenço Marques);

em 8 de Julho no:

"Diário de Luanda".

As pessoas que desejem listas podem requisitá-las à Igreja de S. José — Coimbra, as quais lhes serão prontamente enviadas.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital

1.^a publicação

Dr. Alvaro da Silva Sampaio,
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que MARIA DE MATOS MIRANDA, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 153, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da capela da Família Lemos, no Cemitério Central, para a capela que possui no mesmo cemitério, os restos mortais de seu marido ALBINO PINTO DE MIRANDA.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.^a publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 28 de Agosto de 1956.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

E. C. VOUGA, L.^{DA}

Como Agentes exclusivos para o distrito de Aveiro de numerosos produtos, aceita colaboradores para os concelhos ainda disponíveis. As propostas deverão ser enviadas para o apartado 33 — Aveiro.

Veículos automóveis }
Motores marítimos } MERCEDES-BENZ
Motores industriais }

Frigoríficos americanos CROSLY

Fogões a gazcidla italianos FARGAS

Torneiras MAMOLI

Rádios NORDMENDE

Motores de fora de borda EVINRUDE

Tintas e vernizes ingleses CARSON'S

ETC., ETC., ETC.

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Trespasa-se a CASA SAVOY
por motivo de retirada

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2
Tel. 291 **AVEIRO**

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

Medicina e Cirurgia

Dr.^a Maria de Lourdes
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade
de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675 — AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica In-
fantil da Faculdade de Medi-
cina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Cen-
tro de Assistência à Materni-
dade e à Infância

Consultório: Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706 — AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

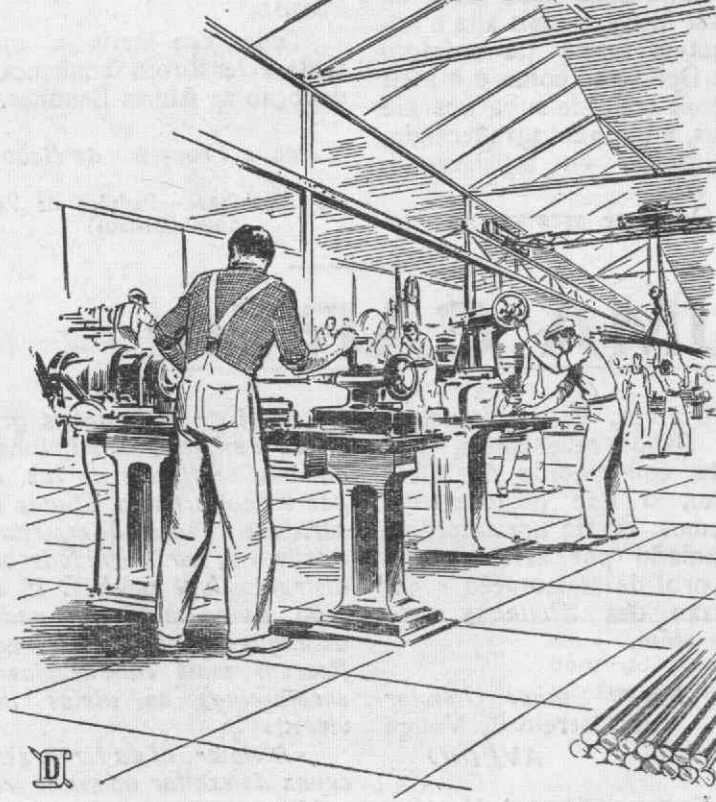
Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria).
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

*Para trabalhar com confiança,
um seguro de "Acidentes" na*

IMPÉRIO



COMPANHIA
DE SEGUROS

R. CARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

Agente em Aveiro

João da Costa Belo (Filho)

Rua Almirante Cândido dos Reis, 11C

EDITAL

**Francisco Mateus
Mendes, Engenheiro**
Chefe da Segunda Circuns-
crição Industrial:

Faz saber que Manuel Fer-
reira Lopes, pretende licença
para instalar uma moagem de
cereais incluída na 3.ª classe,
com os inconvenientes de
barulho e perigo de incêndio,
sita na Rua do Lila (Santiago),
freguesia da Glória, concelho
e distrito de Aveiro, confron-
tando ao Norte com Manuel
Ferreira Borralho, ao Sul e
Poente com João Rodrigues
Júnior e ao Nascente com a
Estrada.

Nos termos do Regula-
mento das Indústrias Insalu-
bres, Incômodas, Perigosas ou
Tóxicas, e dentro do prazo
de trinta dias, a contar da
data da publicação e afixação
deste edital, podem todas as
pessoas interessadas apresen-
tar reclamação, por escrito,
contra a concessão da licença
requerida e examinar o res-
pectivo processo n.º 21.663,
nesta Circunscrição Industrial,
com sede em Coimbra, na
Avenida Sá da Bandeira,
n.º 111.

Coimbra e Secretaria da
2.ª Circunscrição Industrial,
em 20 de Agosto de 1956.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Francisco Mateus Mendes

Visado pela Comissão de Censura

"ALMINHAS," A procura da Verdade

amigos e parentes ali detidos.

Praticamente para estes, tantos, é como se o Purgatório não existisse.

O fogo do Purgatório, aceso pela Justiça de Deus unicamente para castigar o pecado, não tem semelhança com o da terra. Este mesmo não atinge senão a matéria, enquanto aquele tem o condão de atormentar a alma separada do corpo, que a cova já acolheu.

Quanto mais ardente e vivo é o da terra, mais depressa desfaz e consome a vítima, que assim deixa de sofrer.

O do Purgatório, ao contrário, actua com a máxima intensidade, sem destruir nem diminuir a sensibilidade da alma nele mergulhada. Ainda S. Tomás de Aquino afirma dele ser o mesmo fogo do Inferno, sendo mais sofríveis que a menor dor por ele causada todos os tormentos acumulados desta vida.

O grande sábio e doutor da Igreja, S. Cirilo de Alexandria, chega mesmo a dizer que que mais valera sofrer na terra até ao último dia do mundo todos os sofrimentos mais atrozes e as dores mais cruciantes do que passar no Purgatório um só dia.

Por palavras idênticas todos os Santos e Doutores da Igreja, que esta doutrina abordaram, a mesma doutrina ensinam.

E' tal o fogo que experimentam naquele mar expiratório as almas dos nossos queridos mortos. Mães, pais, filhos, esposos, amigos, todos os devedores à Justiça divina ali têm de purificar-se, como o metal em cadinho.

Por quanto tempo? E' nos vedado ler na balança fiel da Justiça. E' segredo de Deus. Mas a razão iluminada pela Fé sabe que depende do número e do grau das dívidas em vida contraídas.

Porventura, o prazo da detenção naquele cárcere purificatório será bem mais longo do que se pensa.

O que se lê na vida de alguns santos é de molde a convencer-nos desta verdade.

Santo Agostinho nas suas *Confissões* pede aos leitores de todos os tempos orações por sua alma e pelo de sua santa mãe Mónica, e a Santa Igreja não exclue ninguém de seus oficiais sufrágios, antes reza por todas as almas, sem limite de tempo.

Que sufrágios se podem fazer ou aceitará Deus pelos nossos mortos, a contas com os rigores da Sua Justiça?

Poderemos reduzi-los a sacrificios de toda a sorte, de natureza física e espiritual; a esmola, de ambas as naturezas, para os verdadeiros necessitados de corpo ou alma; a obras de apostolado; a orações, indulgências, e acima de tudo, ao Santo Sacrifício da Missa.

E' por isso que nossos maiores, bem firmados nesta Fé, erigiam Confrarias das Almas e nelas inscreviam todos os membros da família e cumpriam os seus encargos. Muitas Missas eram celebra-

— Continuação da 1.ª página —

das em sufrágio das Almas, deste modo.

Assim nasceram os nichos que bordam os caminhos e neles se recolheram as moedas da piedade popular, depois de ali mesmo, movidos por aquele despertador, se erguerem ao Céu Pai-Nossos, logo feitos chuva de alívio no Purgatório.

Assim, modernamente, e a par da tradicional, poética e



A pitoresca fonte de S. Gonçalo, no Bunheiro, também pode ser um padrão de Alminhas

cristianíssima ideia cristalizada nas capelinhas doces das *Alminhas*, se pretende divulgar o mealheiro doméstico, de barro vulgar, caixa de madeira ou boceta de qualquer matéria, onde a piedade desperata vá lançando as pequenas moedas das suas promessas ou satisfação de seus votos.

Nas famílias, onde já radica esta modalidade de traça no culto das Benditas almas, que de vezes se vão enchendo e esvaziando, em proveito das detidas, os frágeis mealheiros?!... Tantas dezenas e centenas de escudos a converter-se no ouro sem preço da Santa Missa, a mais alta e inigualável forma de sufrágio dos Defuntos, como é o mais valioso meio de subirmos até Deus, adorando, agradecendo, suplicando ou satisfazendo, em vida.

Quem se arreiga na pie-

UMA CARTA

Do rev. Padre Francisco de Babo recebemos uma carta, com pedido de publicação, o que gostosamente fazemos. E' ele um sacerdote inflamado por zelo ardente em prol da restauração e expansão das *Alminhas* pelo país além.

Rev.º Sr. Director do Correio do Vouga
AVEIRO

Tenha paciência! Mas importa novo impulso em prol das *Alminhas*. A campanha a favor da restauração e novas erecções por Portugal além nem terminou nem adormeceu. Não podemos descansar, enquanto não conseguirmos um nicho em cada freguesia, ou melhor, em cada um dos lugares de cada freguesia. E temos de levar nossa conselra a ponto de polvilharmos a rede de estradas de

dade cristã pelas almas é imensamente favorecido.

As almas, gratíssimas, diante do trono de Deus, de quem são favoritas, alcançam para os seus benfeitores somas e somas de graças, tanto para a eternidade como para o tempo. São advogadas e intercessoras permanentes, na corte celestial, em seu perene paraíso, daqueles seus amigos da terra que, piedosamente, para a sua libertação contribuíram.

De quantas dificuldades se não hão-de ver forros e em quantos transe se há-de palpar o seu influxo benéfico, carinhoso, calmante.

Sei de devotos que, prontos, a elas recorrem, como que instintivamente, nos momentos ou horas de aflicção, sem nunca se verem iludidos em sua confiança.

Santos que a igreja canonizou e prpôs à nossa imitação declararam que do Purgatório, a que recorreram angustiadas, lhes veio muitas vezes mais pronto socorro do que da intercessão do próprio Paraíso.

Tudo nos incita a uma santa e fervorosa confiança e devoção às Almas Benditas.

Padre Francisco de Babo

(de «Alminhas» — Padrões de Portugal Cristão)

Portugal de nichosinhos gratos e singelos de *Alminhas*, que são sentinelas de luz, de paz e de esperança, brados de caridade e jachos de espiritualidade a gritar eternidade aos distraídos que passam. E, ao cabo, sendo mais sufragadas as almas dos que já passaram, ficaram mais enternecidas e enriquecidas as almas dos vivos.

«Aleluia», ai da terra, será capaz de exultar ao sentir seus créditos confirmados por todas as freguesias da mais jovem diocese de Portugal Continental e responderá certamente às repetidas requisições de painéis com o esmerado serviço habitual e parsimónia no preço.

Mãos à obra! Incendemos a todos neste fogo que é amor, fé e lusitanismo. Que os revs. Párocos da diocese espalhem às centenas entre os fiéis o

— Continua na pág. 3 —

Continuação da pág. 1

tanto esforço humano, havia levantado. E, através da sua existência, nota-se a poderosa acção de Deus, oculto mas presente, justo mas misericordioso.

A quantos o exemplo de Agostinho pode encorajar na procura da verdade e da paz. Nele se descobre uma das vidas mais fecundas em lições salutares que a história — mestra da vida — nos legou, e que a nós parecem dirigidas. Já Petrarca deixou escrito: «Todas as vezes que li as tuas Confissões, comovi-me até às lágrimas, impellido por dois sentimentos: a esperança e o temor. Parece que li a história dos meus próprios erros e não a dos de outro».

Ele, que viveu num século parecido ao nosso em lutas e apreensões, é o protótipo de quem, tendo seguido as veredas do mal, reconheceu não ser essa a senda que conduz á verdade e, insatisfeito, arrepiou caminho, orientando-se para Deus sem respeitos humanos.

Todavia não é apenas a sua vida de penitente e de santo que poderá influenciar os homens da nossa época.

As suas obras de pensamento tomaram grande ascendente e exerceram notável influência no tempo de Agostinho e nos séculos posteriores. Através das vicissitudes da vida, partilhou primeiro — para depois criticar e superar — as principais experiências do paganismo; e tão bem as assimilou em riqueza e conteúdo, à luz da Fé Cristã, que permitiu aos princípios pagãos readquirirem a sua fecundidade dentro do Evangelho.

Formado em vasta cultura de sincretismo religioso e filosófico, o Santo Doutor soube irmanar o Platonismo ao Cristianismo, dando simultaneamente inteligibilidade ao Dogma. A história da Filosofia não pode esquecer o Bispo de Hipona.

A versatilidade dum extraordinário engenho, aliada à vida activa, ao movimento intenso e à passionalidade forte com que revestiu os problemas e questões de doutrina, proporcionou-lhe a ocasião de transmitir aos vindouros profundo sulco em muitos aspectos do saber cristão.

Eis a traços rapidíssimos alguns pormenores do que dá a Santo Agostinho e às suas obras a actualidade que dela fazem um homem dos nossos dias e de todos os tempos.

"Pé Descalço."

Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, com sede no Porto, recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Ex.º Sr. Director do «Correio do Vouga»
AVEIRO

Vimos acusar a recepção do número de 28 de Julho findo do jornal que V. Ex.ª tão inteligentemente dirige, tendo no mesmo lido a elucidativa nota acerca da proibição do pé descalço nessa linda cidade.

Novamente nos regosijamos com tal facto, não esquecendo o importante papel que o «Correio do Vouga» desempenhou na proibição do pé descalço em Aveiro, secundando, assim, uma patriótica e humanitária campanha que a Liga de Profilaxia levantou em Portugal há 28 anos, tudo nos levando

a crer que graças aos esforços desenvolvidos e às boas vontades que temos encontrado, o pé descalço será extinto em todo o País num espaço* de tempo relativamente curto.

Será com grande satisfação que dentro de poucas semanas enviaremos a V. Ex.ª o nosso 16.º Caderno Cultural intitulado «O Pé Descalço — uma vergonha nacional que urge extinguir», no qual se dá conta de toda a actividade que neste assunto temos desenvolvido desde 1928 e onde se transcreve o que de mais importante o «Correio do Vouga» publicou, fazendo-lhe, assim, plena justiça.

Aceite V. Ex.ª, Senhor Director, os melhores cumprimentos e as homenagens dos que se subscrevem muito gratos e reconhecidos,

António Emílio de Magalhães
Gil da Costa

CORREIO DO VOUÇA

ANO XXVI — N.º 1.312

Aveiro, 1-9-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

ESTAB. G. O. V. 1956